



MOÇÃO

APOIO URGENTE AOS COMERCIANTES LESADOS PELAS OBRAS DA METRO DO PORTO

As obras do metro no Porto têm causado um impacto significativo na mobilidade urbana e na vida cotidiana dos cidadãos, **prejudicando o tecido económico e ameaçando a subsistência do comércio local**, sendo a nossa União de Freguesias uma das principais afetadas.

O comércio local é um elemento vital da identidade da cidade, refletindo a sua história e cultura. Os comerciantes desempenham um papel essencial na economia, criando emprego e promovendo a vitalidade social. Sem um comércio local vibrante, o Porto perde parte do que o torna único e especial para residentes e visitantes.

É alarmante observar a drástica quebra de receitas que os comerciantes têm enfrentado. Muitos relatam reduções acentuadas nas vendas, resultantes do impacto negativo das obras, que incluem ruído constante, poeira acumulada e acessos bloqueados que afastam os clientes e prejudicam as condições normais de funcionamento.

Esta realidade é particularmente grave para restaurantes, cafés, lojas, cabeleireiros e pequenos serviços locais, cujas receitas dependem fortemente da visibilidade, acessibilidade e movimento diário de pessoas. Restaurantes e cafés, que tradicionalmente atraem clientes pela conveniência e proximidade, têm sofrido quedas drásticas no fluxo de consumidores. Lojas de vestuário e outros estabelecimentos de retalho enfrentam dificuldades ainda maiores, já que o ruído e os entaipamentos desmotivam os clientes a permanecerem nos espaços afetados pelas obras.

Os pequenos empresários são resilientes, mas não são indestrutíveis. As dificuldades geradas pelos entaipamentos, por vezes excessivos, que potenciam insegurança, a perda de acessibilidade e a ausência de esplanadas obrigaram alguns estabelecimentos a fechar temporariamente, enquanto outros foram forçados ao



encerramento definitivo e ao despedimento de trabalhadores. Os impactos não são meramente económicos; são sociais, culturais e emocionais.

A instabilidade financeira decorrente desta situação levou muitos empresários a enfrentar um ciclo vicioso de tesouraria debilitada, dificuldades de acesso a crédito e um futuro incerto.

O PSD tem solicitado à Metro do Porto que disponibilize de forma clara e acessível as orientações sobre como os comerciantes podem recorrer às indemnizações e quais os critérios aplicáveis. Infelizmente, essa informação ainda não foi tornada pública, **deixando os empresários sem instrumentos para defenderem os seus direitos.**

Não podemos permitir que o progresso se construa sobre os escombros do comércio local.

Pelo exposto, o Partido Social Democrata propõe que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida a 18 de dezembro de 2024, delibere:

1. Manifestar total apoio aos comerciantes afetados pelas obras do metro no Porto, reconhecendo os desafios que estão a enfrentar.
2. Solicitar à Metro do Porto a encetar, com caráter de urgência:
 - a. uma revisão urgente e justa dos critérios de indemnização, garantindo que os cálculos não incidam nos anos da pandemia.;
 - b. a implementação de medidas que mitiguem o impacto das obras, garantindo acesso e visibilidade aos estabelecimentos comerciais e que o entaipamento seja reduzido ao necessário e retirado assim que deixe de ser imprescindível;
 - c. diálogo com os comerciantes afetados pelas obras, com o objetivo de facilitar a negociação de acordos extrajudiciais que respeitem critérios de



equidade e justiça e que os comerciantes possam receber informações claras e atualizadas sobre as obras e seus impactos;

3. Propor ao Executivo Municipal, que a autarquia apoie os comerciantes com a implementação de campanhas que incentivem a comunidade a apoiar o comércio local, atraindo assim os clientes de volta aos estabelecimentos.
4. Propor ao Executivo Municipal, que estude a possibilidade de redução ou isenção temporária de taxas municipais e impostos locais aplicáveis aos comerciantes afetados pelas obras, como uma forma de mitigar os prejuízos sofridos durante o período de execução das obras.
5. **Em caso de aprovação, uma cópia desta Moção deverá ser enviada ao Executivo da CMP, ao “Grupo de Trabalho para Acompanhamento de Investimentos de Transporte Público” da Assembleia Municipal do Porto, Associação de Comerciantes do Porto, Associação Comercial do Porto, à comunicação social e publicada nos canais oficiais desta UF.**

Porto, 18 de dezembro de 2024

A bancada do PSD – Partido Social Democrata



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DE CEDOFEITA, SANTO ILDEFONSO, SÉ, MIRAGAIA, SÃO NICOLAU E VITÓRIA**

**Assunto: Moção Apoio Urgente aos Comerciantes Lesados Pelas Obras da Metro do Porto,
apresentada pela bancada do PSD**

AF.1244/2024

Deliberação:

Aprovado, por Unanimidade dos presentes;

Sessão ordinária de 18 de dezembro de 2024.

O Presidente,

Ernesto Paulo Preto Galego

O 1.º Secretário,

Mário José Machado Faria e Almeida Praça

A 2.ª Secretária,

Maria Cristina Vilares Lima Rothes Barbosa Silos de Medeiros